



Editorial

Educação & Realidade é uma revista que, com quase 35 anos de vida, procura reinventar-se constantemente, sempre buscando uma maior qualidade editorial. Ao tensionar e procurar ir além das fronteiras do conhecimento e dos modos de inscrevê-lo na cultura, estamos dando continuidade à longa tradição de *Educação & Realidade*.

Com este segundo número de 2009, introduzimos uma inovação que busca qualificar ainda mais a revista que chega ao nosso leitor. Já anunciamos, no número passado, que a partir do início de 2009 *Educação & Realidade* passou a ser quadrimestral, o que significa que agora publicamos três números – e não mais dois – por ano. Essa é uma mudança crucial, que garante a continuidade da vocação de *Educação & Realidade* de oferecer ainda mais temas contundentes para a área de educação. Além disso, desde o início de 2009, passamos a utilizar o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) na organização de todos os processos da revista, desde a submissão e avaliação dos textos até o acesso aos artigos prontos. O SEER (ou *Open Journal Systems* – OJS, no

original), foi criado pelo *Public Knowledge Project*, um centro de pesquisas e criação de ferramentas para o fomento do acesso livre ao conhecimento científico, com sede no Canadá. O SEER é distribuído gratuitamente e está disponível em português do Brasil graças ao trabalho do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que traduziu todo o programa e oferece suporte aos usuários brasileiros. Nós da *Educação & Realidade* acreditamos e defendemos o princípio da ampla e livre circulação do conhecimento científico produzido pelas universidades e centros de pesquisa e, por isso, não apenas aderimos ao SEER, como também temos estimulado outras publicações acadêmicas que têm nos procurado, em busca de orientações sobre o programa, a fazerem o mesmo.

Ao continuar essa trajetória de inovações, nesse número oferecemos a primeira das três seções temáticas selecionadas por intermédio de edital público. O que buscamos com essa iniciativa é permitir que pesquisadores do campo da educação, do Brasil e do exterior, proponham temas que mobilizam a atenção do campo e que necessitam de um espaço para um tratamento aprofundado e com interlocutores de distintas universidades e centros de pesquisa. No edital lançado em 2008 recebemos treze propostas, das quais selecionamos, com critérios de qualidade acadêmica, as três que serão publicadas nos dois últimos números de 2009 e no primeiro de 2010. Ainda em 2009 lançaremos outro edital similar para selecionar propostas para novas seções temáticas. Outras inovações estão por vir, ainda este ano. Esperamos que você nos acompanhe nessa trajetória que tem como objetivo último a promoção e a difusão da melhor pesquisa científica ligada ao campo da educação.

A seção temática escolhida para este número intitula-se *Governamentalidade e Educação* e é coordenada pelos professores Alfredo Veiga-Neto e Clarice Traversini do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS. Traz 10 artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que se debruçam sobre a potencialidade analítica que o conceito de governamentalidade de Foucault tem para o campo da educação. A seção temática é apresentada, em um texto específico, pelos seus organizadores.

Além da seção temática, *Educação & Realidade* reservará sempre um espaço para um conjunto de artigos que não tratam de um tema específico e que foram enviados e aprovados no processo de fluxo contínuo de avaliação de textos que a revista mantém. Essa seção, intitulada *Outros Temas*, apresenta, neste número, cinco artigos que exploram temas que demonstram a diversidade da produção acadêmica na área de educação.

A história de *Educação & Realidade* demonstra sua vocação para a exploração de novas fronteiras. Uma pessoa central nessa história de inovação da *Educação & Realidade* nos deixou no último mês de junho de 2009. O falecimento do Frei Rovílio Costa, um dos fundadores de *Educação & Realidade* e alguém que esteve à frente da revista, em diferentes papéis, por mais de 18 anos entristeceu a todos os que o conheciam. Queremos, além de lamentar a sua morte, honrar a vida de dedicação à produção escrita construída pelo Frei

Rovílio. Para isso, convidamos alguns dos ex-editores de *Educação & Realidade* para escreverem uma pequena nota sobre a sua experiência pessoal, como editor e professor da Faculdade de Educação da UFRGS, com o Frei Rovílio.

Após ter trabalhado por alguns anos com o Prof. Rovílio Costa – mais conhecido como Frei Rovílio – na revista *Educação & Realidade*, e privar de seu humor, que era sua forma leve de encarar a vida, pude acompanhar a iniciativa de seu amigo e parceiro de editora, Antônio Suliani, de publicar em sua homenagem uma poliantéia, uma coletânea de textos em forma de livro. O que nasceu como uma proposta discreta feita a uma ou, no máximo, duas dezenas de autores, espalhou-se como rastilho provocando novas adesões num processo que exigiu diversas prorrogações dos prazos limites de entrega dos textos. O resultado foi uma obra publicada com o título *Etnias & Carisma; poliantéia em homenagem a Rovílio Costa* (Edipucrs, 2001, 1.168p.), escrita por 98 autores.

Essa impressionante capacidade de aglutinar pessoas a sua volta, como aconteceu na realização de *Etnias & Carisma*, aconteceu também por ocasião das cerimônias de despedida, no dia sete de junho de 2009, na igreja Santo Antônio (Bairro Partenon, Porto Alegre). Após a missa, os presentes que lotavam a igreja cantaram *Mérica, Mérica*, canção caríssima aos imigrantes italianos cuja cultura Rovílio tão bem expressou em seus numerosos escritos e pesquisas. Numa surpreendente manifestação, nada usual em templos católicos, muito menos em cerimônias fúnebres, uma vigorosa e prolongada salva de palmas seguiu-se à canção. Essa manifestação expressa com vigor o comportamento de Rovílio – ele não admitia pôr acima das necessidades e dos sentimentos das pessoas exigências legalistas ou dogmáticas. Considerava o humor, às vezes picante, às vezes ferino, outras vezes simplesmente humor, uma forma de fazer o bem às pessoas, de fazê-las sentirem-se à vontade; dava a impressão de que a pessoa que estava à sua frente assumia um valor absoluto por estar naquele momento à sua frente. Compreendia que nada era suficientemente importante para afastar as pessoas umas das outras. Bandeiras políticas, diferenças pessoais, conveniências sociais ou legais, credos religiosos jamais deveriam ser usados como pretextos para impedir os relacionamentos entre as pessoas, fossem eles passageiros ou duradouros.

Rovílio Costa era editor da revista *Educação & Realidade* (FACED/UFRGS) sem deixar de ser professor, era professor sem deixar de ser frei – ele era professor, editor, frei, pesquisador, padre, membro da Academia Rio-grandense de Letras, patrono da 51ª Feira do Livro de Porto Alegre (2005), autor e intelectual numa unidade pessoal extraordinária. Acredito que era isso que cativava quem dele se aproximava.

Pessoalmente, devo a ele a publicação da primeira edição de minha tese de doutorado (*Da ação à operação; o caminho da aprendizagem em Piaget e Freire*). Sua generosidade pareceu-me, na ocasião, emblemática, pois fez tudo pelo preço de custo, além de ter vislumbrado possibilidades cujo valor eu não tinha condição de estimar. Minha gratidão é imensa.

Sinto-me feliz de poder ter convivido com ele. Posso, agora, torná-lo vivo na minha memória e elegê-lo como referência para muitas atitudes, iniciativas,

respostas a situações conflitantes. Dez anos depois de escrever meu texto para *Emias & Carisma*, verifico o acerto do título que dei a ele: *Frei Rovílio Solidariedade*.

Fernando Becker

Nesta ocasião em que fazemos uma homenagem póstuma ao editor fundador de nossa Revista, dedico-me a relembrar traços da presença marcante de Rovílio Costa na Faculdade de Educação da UFRGS. Minha convivência com ele esteve sempre associada a revistas e livros. Até hoje, sempre que sua imagem me vem à mente, é impossível destacá-la da moldura que ele compôs para si próprio com as estantes repletas das publicações da *Educação & Realidade*. Apesar de ocupar uma pequena sala improvisada em um cantinho do 8º andar da Faculdade de Educação da UFRGS, esse exíguo espaço da Revista avultava-se com a variedade, importância e atualidade dos temas que ali eram comentados, diariamente, com a participação sempre instigante e bem-humorada do Rovílio. Dar uma passadinha na Revista para bater um papo foi parte da rotina de boa parte dos docentes e estudantes da Faculdade, ao longo de quase 20 anos. Por um lado lúcido, crítico e bem informado, por outro acolhedor, simples e competente, Rovílio estava sempre atento e receptivo a novos debates e novas publicações, disposto a revirar o mundo para conseguir torná-las acessíveis a professores e alunos da Faculdade. Foi com Frei Rovílio que aprendi quase tudo que sei sobre o que se poderia denominar “a cozinha” do trabalho editorial acadêmico. Fazer livros e revistas, junto com a paixão pelo tema da imigração italiana no Rio Grande do Sul, compunham a parcela da vida de Frei Rovílio que mais conhecíamos na Faced, e da qual muitos compartilharam por vários anos. E eu, particularmente, por ter, como ele, o sobrenome Costa, desfrutei de instigantes e elucidativas incursões pelas histórias das trajetórias da imigração italiana no sul do Brasil. Sobretudo, ao homenagearmos, hoje, este colega e amigo, penso que o que fez de Rovílio Costa uma pessoa especial e inesquecível para aqueles que com ele conviveram, foi a admirável afetividade que o ligava ao seu trabalho com os livros e com a história, a mesma que dedicava a todos e todas que o cercavam.

Marisa Vorraber Costa

Conheci a revista *Educação & Realidade* pelas mãos do Frei Rovílio. Na primeira semana em que comecei a trabalhar na FAGED, no início dos anos 90, a sala mais aconchegante para mim talvez tenha sido exatamente aquela, forrada de livros, revistas e papéis. A voz sempre em um tom um pouco mais baixo do que é comum na maioria das pessoas, o claro sotaque com ares italianos, o olhar curioso, as mãos a folhear páginas e páginas – essa é uma imagem que guardo carinhosamente do Frei Rovílio. Mas, sobretudo, guardei e guardo a imagem do genuíno sabor da leitura, do prazer de estar entre livros, da alegria de ter nas mãos a nova revista recém editada. O tempo mudou salas, mudou editores, mudou a “cara” de *Educação & Realidade*, mudou formas de organizar o fluxo de edição – doloroso às vezes, difícil e trabalhoso quase sempre.

Mas Frei Rovílio deixou uma marca sem par, vestida e assumida por todos os editores que vieram depois, entre os quais me incluo: como no conto de Clarice Lispector, todos continuamos a editar esta revista fruindo a “felicidade clandestina” de fazê-la e depois, em silêncio e de preferência na solidão da leitura, tê-la nas mãos, uma, duas, muitas vezes. Por puro prazer.

Rosa Maria Bueno Fischer

Que possamos continuar com o trabalho – em muito influenciado pela dedicação do Frei Rovílio – que dá espaço ao bom texto: aquele que nos indaga, aquele que nos interpela, aquele que nos desafia.

Boa leitura!

Luís Armando Gandin - Editor-Chefe
Simone Moschen Rickes - Editora Associada
Gilberto Icle - Editor Associado

